

EMISSIONES VEICULARES NO ESTADO DE SÃO PAULO

SÉRIE RELATÓRIOS



A CETESB calcula todos os anos as emissões de poluentes locais lançados na atmosfera por veículos no estado de São Paulo. O gráfico abaixo mostra a evolução das emissões de poluentes no estado de São Paulo de 2006 a 2022. Observa-se a redução de todos os poluentes desde 2006, com algumas variações nos últimos anos.

A redução é resultado principalmente das exigências progressivas do PROCONVE e do PROMOT (Programas de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores e Motocicletas, respectivamente). Com o passar dos anos, os veículos mais antigos são retirados da frota circulante e substituídos por veículos mais novos e menos poluentes.

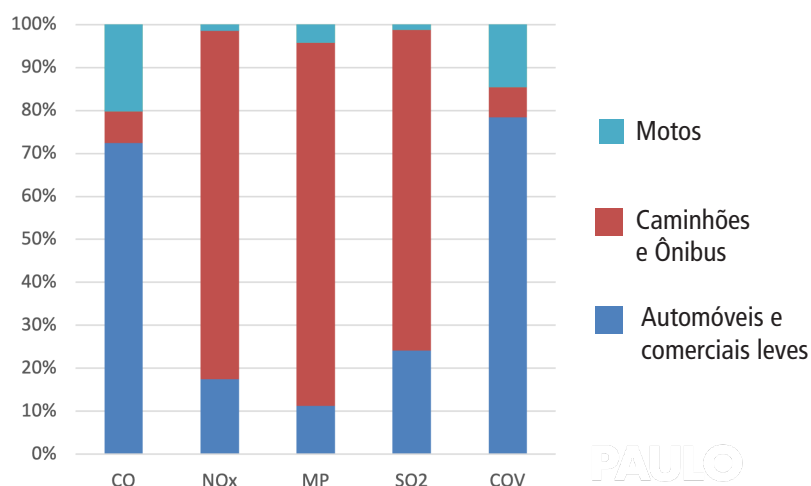
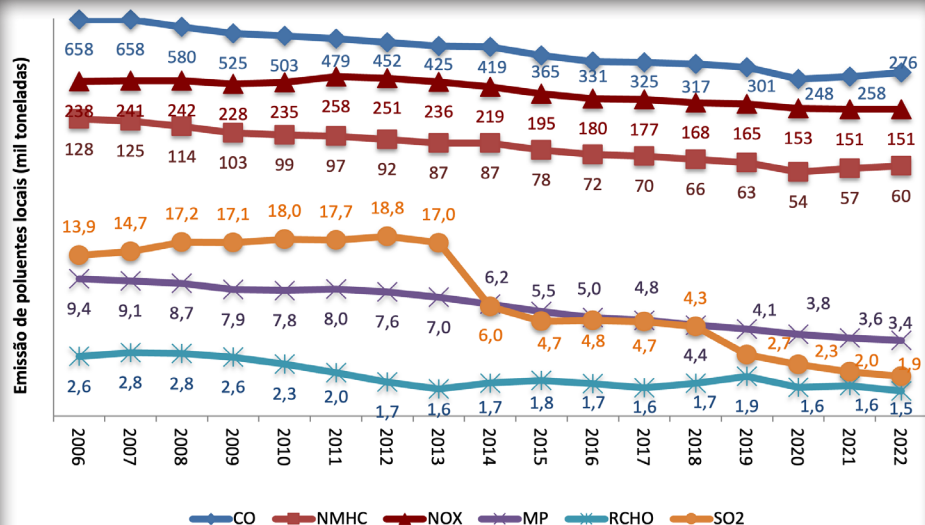
Poluentes Considerados

CO	Monóxido de Carbono
NOx	Óxidos de Nitrogênio
NMHC	Hidrocarbonetos não Metano
SO2	Dióxido de Enxofre
RCHO	Aldeídos
MP	Material Particulado
COV	Compostos Orgânicos Voláteis (soma de NMHC e Aldeídos)
GEE	Gases do Efeito Estufa



Os Automóveis foram os maiores emissores de CO e de COV.

Os Caminhões foram os maiores emissores de MP, NO_x e SO₂.



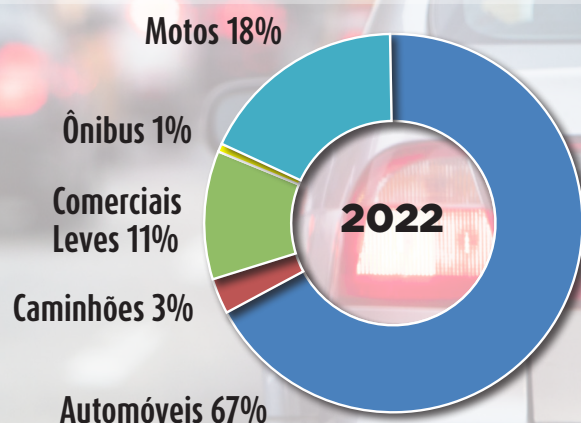
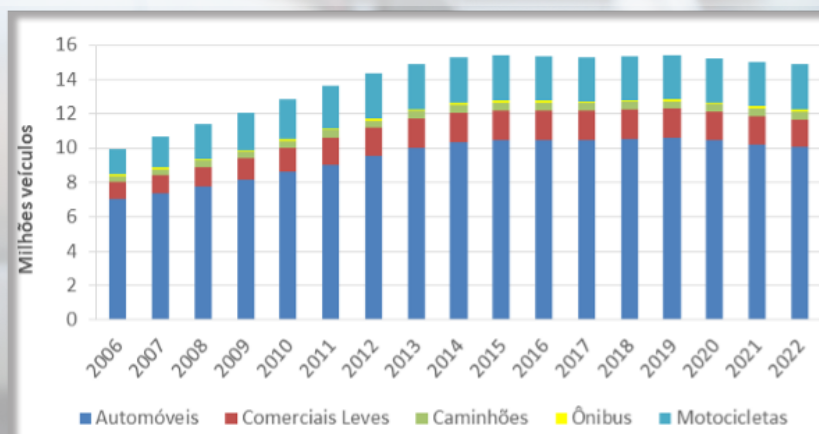
As diferentes categorias de veículos contribuem de forma diferente na emissão de poluentes. O gráfico ao lado mostra a participação de cada categoria na emissão dos principais poluentes.

EMISSIONES VEICULARES NO ESTADO DE SÃO PAULO

SÉRIE RELATÓRIOS

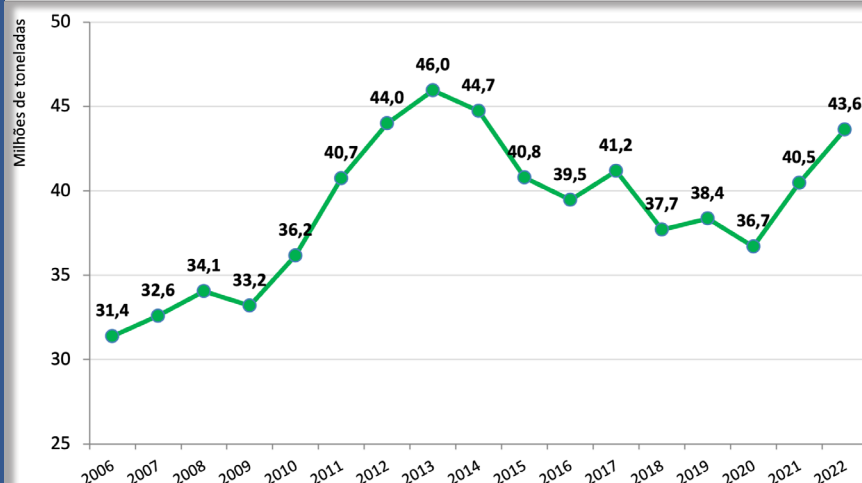


Em 2022, circularam no estado em torno de 15 milhões de veículos, número praticamente inalterado em relação aos anos anteriores. São 10 milhões de Automóveis, 1,6 milhão de Comerciais Leves, 550 mil Ônibus e Caminhões e 2,6 milhões de Motocicletas. A idade média da frota era de 10,9 anos.



EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA

As emissões de gases do efeito estufa também foram contabilizadas pela CETESB. Em 2022, os veículos emitiram um total de 44 milhões de toneladas de CO_{2eq}, aumento de cerca de 10% em relação ao ano anterior. A maior contribuição vem dos caminhões, cerca de 19 milhões de toneladas de CO_{2eq}, seguido dos automóveis com cerca de 14 milhões de toneladas. O gráfico ao lado mostra a evolução da emissão de GEE de 2006 até 2022. A variação da emissão, vista no gráfico, acontece principalmente pelo maior uso do etanol nos veículos flex, quando ela cai, ou maior uso da gasolina, quando a emissão sobe, como nos anos de 2021 e 2022.



Todas as informações, inclusive das regiões metropolitanas, estão apresentadas no relatório EMISSIONES VEICULARES NO ESTADO DE SÃO PAULO - 2022, disponível no site da CETESB:

<https://cetesb.sp.gov.br/ar/publicacoes-relatorios/>